

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

Avaliação do tempo de indução e recuperação de mentol em tilápias, *Oreochromis niloticus*

Renan Rosa Paulino¹

Raquel de Andrade Mello²

Leandro Santos Costa²

Priscila Vieira e Rosa³

Daniel Okamura⁴

Tamira Maria Orlando¹

1. Graduando em Zootecnia - UFLA
2. Mestrando - Departamento de Zootecnia - UFLA
3. Prof. Dra - Departamento de Zootecnia- UFLA - Orientadora
4. Pós Doutorando- Departamento de Zootecnia - UFLA

RESUMO:

O uso de anestésicos na aquicultura é de extrema importância, pois facilita o manejo e contribui para reduzir o estresse. A tilápia (*Oreochromis niloticus*) é a terceira espécie mais cultivada no mundo e a primeira no Brasil, porém poucas são as informações referentes ao seu comportamento quando exposta a diferentes anestésicos. Existem diversos tipos de anestésicos sintéticos que podem causar perda de muco, irritação da brânquia e danos na córnea (Inoue et al., 2003). Dessa forma, ao procurar anestésicos menos residuais e agressivos, pesquisas sobre estes de fontes naturais começaram a ser sugeridas. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo determinar a melhor concentração de mentol, anestésico natural, para procedimentos anestésicos nesta espécie. O experimento foi desenvolvido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), compostos de cinco tratamentos (concentrações de mentol por litro de água, sendo eles: 50, 75, 100, 125 e 150 mg/L) e 20 repetições (peixes) por tratamento. Foram avaliados os tempos de indução e de recuperação deste anestésico em juvenis machos revertidos de tilápia *Oreochromis niloticus*. Essas concentrações foram previamente diluídas em álcool e posteriormente adicionadas nos aquários experimentais com capacidade de 20 litros, preenchidos com 15 litros de água. Os parâmetros liminológicos da água foram controlados, sendo que a temperatura média da água foi mantida por meio de termostato a 28°C e a oxigenação de 6,5 dL/L por aeração constante. A partir deste estudo, podemos inferir que, para juvenis de *Oreochromis niloticus*, sob as mesmas condições de manejo, a concentração de 70 mg/L de mentol é a que melhor se adéqua nos procedimentos mais invasivos, já que o tempo de recuperação dos peixes submetidos a estas concentrações é de aproximadamente 204 segundos. Para procedimentos mais rápidos e menos invasivos, 100mg/L e 125mg/L são as concentrações mais indicadas.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras-chave: anestésicos, peixe, juvenil.

